**AVANÇOS EM TECNOLOGIAS DE DIAGNÓSTICO: O PAPEL DOS NOVOS AVALIADORES DE DOENÇAS HEPÁTICAS.**

**CECÍLIA AZEVÊDO DE SOUZA**1**;** LAISA BARROS DE ARAÚJO2; VINICIUS LIMA3; ROSAMARIA RODRIGUES GOMES4; JULIANA BRASIL DE OLIVEIRA BATISTA5

1,2,3 Discentes do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

4,5 Docentes do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

Email do primeiro autor: [ceciaazevedos@gmail.com](mailto:ceciaazevedos@gmail.com)

E-mail: do orientador: [rosamaria.rg@gmail.com](mailto:rosamaria.rg@gmail.com)

**Introdução:** As doenças hepáticas se manifestam de diversas formas e intensidades e, por isso, merecem uma observação minuciosa, já que alteram as funções de um órgão primordial para o funcionamento do organismo. **Objetivos:** Discutir a precisão de diferentes métodos de avaliação hepática que esclarecem os níveis de comprometimento hepático. **Métodos:** Revisão bibliográfica de artigos gratuitos dos últimos 5 anos, selecionados nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores “biomarkers and liver diseases” e “technologies and liver diseases” publicados em inglês e/ou português na forma de ensaios clínicos, metanálises e revisões sistemáticas. Assim, dos 1.528 achados depois dos critérios de inclusões, 6 artigos embasaram esse trabalho. **Resultados:** A doença hepática, que varia desde hepatites, esteatose, doença alcoólica, podendo chegar à forma crônica, tem como evolução a fibrose hepática. Devido a importância dessa condição como fator preditor de mortalidade geral e específica do fígado, as tecnologias e os novos marcadores hepáticos podem ser utilizados para entender o estágio da doença e o risco de progressão. Por serem não invasivos, facilitam avaliação frequente do paciente como um modelo prognóstico de prever a gravidade hepática e se destacam como métodos de avaliação de primeira linha. Importantes para garantir triagem eficaz e traçar a provável evolução da doença. **Conclusões:** A utilização de métodos específicos como Pontuação Albumina-Bilirrubina (ALBI), Fibrosis-4 score, FibroTest e Hepascore, ajuda a personalizar a abordagem e a identificar pacientes em risco de desenvolvimento de complicações, possibilitando melhores opções de tratamento e bons resultados clínicos.

**Palavras-chave:** Hepatopatias. Biomarcadores. Fibrose.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LÓPEZ TÓRREZ, S. M. et al.** Accuracy of prognostic serological biomarkers in predicting liver fibrosis severity in people with metabolic dysfunction-associated steatotic liver disease: a meta-analysis of over 40,000 participants. Frontiers in Nutrition, 2024. DOI: 10.3389/fnut.2024.1284509.

**JENSEN, J. M. et al.** Using the ELF test, FIB-4 and NAFLD fibrosis score to screen the population for liver disease. Journal of Hepatology, v. 79, n. 2, p. 277-286, ago. 2023. DOI: 10.1016/j.jhep.2023.04.002.

**GONZALEZ-QUINTELA, A. et al.** Serum levels of cytokeratin-18 (tissue polypeptide-specific antigen) in liver diseases. Liver International, v. 26, n. 10, p. 1217-1224, dez. 2006. DOI: 10.1111/j.1478-3231.2006.01380.

**RENLING, Y. et al.** NAFLD is associated with less severe liver fibrosis in chronic hepatitis B: A multi-center, retrospective study. Annals of Hepatology, v. 30, p. 101155, 2023. DOI: 10.1016/j.aohep.2023.101155.

**RAMOS, S. N. et al.** Perfil de biomarcadores hepáticos e a sua relação com a esteatose hepática. Revista Foco, v. 16, n. 11, p. 197, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n11-197.

**JIANG, M. et al.** Albumin-Bilirubin Score to Predict Outcomes in Patients with Idiopathic Dilated Cardiomyopathy. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 118, n. 6, p. 1108-1115, jun. 2022. DOI: 10.36660/abc.20210035. Disponível em: https://doi.org/10.36660/abc.20210035. Acesso em: 23 out. 2024.